

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

5


Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



5

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de Franca Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 5

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 5 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-479-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.792211309>

1. Ciências da Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este e-book intitulado “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana” leva ao leitor um retrato da diversidade conceitual e da multiplicidade clínica do binômio saúde-doença no contexto brasileiro indo ao encontro do versado por Moacyr Scliar em seu texto “História do Conceito de Saúde” (PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007): “O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural. Ou seja: saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas”.

Neste sentido, de modo a dinamizar a leitura, a presente obra que é composta por 107 artigos técnicos e científicos originais elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o país, foi organizada em cinco volumes: em seus dois primeiros, este e-book compila os textos referentes à promoção da saúde abordando temáticas como o Sistema Único de Saúde, acesso à saúde básica e análises sociais acerca da saúde pública no Brasil; já os últimos três volumes são dedicados aos temas de vigilância em saúde e às implicações clínicas e sociais das patologias de maior destaque no cenário epidemiológico nacional.

Além de tornar público o agradecimento aos autores por suas contribuições a este e-book, é desejo da organização desta obra que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar novos estudos e contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas em saúde em nosso país. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

PATOLOGIAS E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, PARTE III

CAPÍTULO 1..... 1

O IMPACTO DO TREINAMENTO AQUÁTICO AERÓBICO NO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE MULHERES COM FIBROMIALGIA

Nathália Paula Franco Santos

Lilia Beatriz Oliveira

Gilson Caixeta Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113091>

CAPÍTULO 2..... 12


O PAPEL DO ATENDIMENTO PSQUIÁTRICO FRENTE AOS TRANSTORNOS ALIMENTARES - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danilo Marques de Aquino

Alane Camila Sousa Medeiros

Marília Oliveira Aguiar

Marcelo Salomão Aros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113092>

CAPÍTULO 3..... 20

PERFIL CLÍNICO E SOCIODEMOGRÁFICO DAS GESTANTES TABAGISTAS EM UM AMBULATÓRIO DE ARAGUARI-MG

Ana Flávia Silva Borges

Ana Luísa Aguiar Amorim

Ana Luísa Araújo Costa Rios

Ana Marcella Cunha Paes

Karen Caroline de Carvalho


Lara Andrade Barcelos e Silva

Lohane Araújo Martins

Nathalia Laport Guimarães Borges

Vanessa Silva Lemos

Patrícia Dias Neto Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113093>


CAPÍTULO 4..... 29

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA EPILEPSIA NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

Luísa Scaravelli Mario

Isabella Schwingel

Carlos Alberto do Amaral Medeiros


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113094>

CAPÍTULO 5..... 35

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS NAS REGIÕES TORÁCICAS E

ABDOMINAIS ALTAS


Ilaise Brilhante Batista
Alessandra Cruz Silva
Debora Ellen Sousa Costa
Isadora Yashara Torres Rego
Liana Priscilla Lima de Melo
Simony Fabíola Lopes Nunes
Floriacy Stabnow Santos
Marcelino Santos Neto
Lívia Maia Pascoal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113095>

CAPÍTULO 6..... 46

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOVOS DA HANSENÍASE EM MENORES DE QUINZE ANOS DE IDADE NA I REGIÃO DE SAÚDE DE PERNAMBUCO, 2007 A 2016

Ana Luisa Antunes Gonçalves Guerra
Celivane Cavalcanti Barbosa
Rosalva Raimundo da Silva
Joseilda Alves da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113096>

CAPÍTULO 7..... 57

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO SOBRE MORTALIDADE INFANTIL EM RIO VERDE-GOIÁS ENTRE 2007 A 2017


Ely Paula de Oliveira
Geovanna Borges do Nascimento
Amanda Ferreira França
Glêndha Santos Pereira
Amanda Maris Ferreira Silva
Lara Cândida de Sousa Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113097>

CAPÍTULO 8..... 62

POSSÍVEIS CAUSAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: COMPLEXIDADE GENÉTICA, FENOTÍPICA E CLÍNICA


Bárbara Queiroz de Figueiredo
Francyele dos Reis Amaral
José Lucas Lopes Gonçalves
Júlia Fernandes Nogueira
Laura Cecília Santana e Silva
Thainá Gabrielle Miquelanti
Francis Jardim Pfeilsticker
Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113098>

CAPÍTULO 9..... 76

POTENCIAIS EVOCADOS AUDITIVOS DE MÉDIA LATÊNCIA EM POPULAÇÕES INFANTIS


Viviane Borim de Góes
Milena Sonsini Machado
Ana Claudia Figueiredo Frizzo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7922113099>

CAPÍTULO 10..... 85

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA MELATONINA SOBRE OS EFEITOS ADVERSOS CAUSADOS PELO ALCOOLISMO


Anthony Marcos Gomes dos Santos
Maria Vanessa da Silva
Érique Ricardo Alves
Laís Caroline da Silva Santos
Ana Cláudia Carvalho de Sousa
Bruno José do Nascimento
Yasmim Barbosa dos Santos
Valéria Wanderley Teixeira
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130910>

CAPÍTULO 11 97

PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: O ESTILO DE VIDA COMO UM DETERMINANTE SOCIAL A SER CONSIDERADO NA ANAMNESE


Luana Catramby
Gabriel Gonçalves
Leila Chevitaresh
Flavia Gomes Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130911>

CAPÍTULO 12..... 106

PROLACTIN: A HORMONE OF SEVERAL PROTECTIVE EFFECTS

Lorena Araújo da Cunha
Carlos Alberto Machado da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130912>

CAPÍTULO 13..... 122

RELAÇÃO ENTRE A EXPRESSÃO DA PROTEÍNA PTEN E O CARCINOMA EPIDERMÓIDE BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA


Valdenira de Jesus Oliveira Kato
Alberto Mitsuyuki de Brito Kato
Rommel Mário Rodriguez Burbano
Helder Antonio Rebelo Pontes
Edna Cristina Santos Franco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130913>

CAPÍTULO 14..... 139

RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO CRÔNICO DE ÁLCOOL DURANTE A GESTAÇÃO SOBRE AS CITOCINAS INFLAMATÓRIAS NA PLACENTA


Maria Vanessa da Silva
Bruno José do Nascimento
Yasmim Barbosa dos Santos
Érique Ricardo Alves
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Valeria Wanderley Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130914>

CAPÍTULO 15..... 151

RELAÇÃO ENTRE GÊNERO E ESTRESSE EM HIPERTENSOS DE PAULO AFONSO, BA


Sabrina Canonici Macário de Carvalho
Adriana Gradela
Patrícia Avello Nicola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130915>

CAPÍTULO 16..... 162

REPERCUSSÕES HEMODINÂMICAS DA VENTILAÇÃO NÃO INVASIVA EM DIFERENTES MODALIDADES EM PREMATUROS: REVISÃO DA LITERATURA

Brena Mirelly da Silva Vidal
Andrezza Tayonara Lins Melo
Andrezza de Lemos Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130916>

CAPÍTULO 17..... 172

RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA NA MEDICINA VETERINÁRIA E SEU IMPACTO NA SAÚDE ÚNICA


Júlia Regis Rodrigues Vaz Teixeira
Elysa Alencar Pinto
Luísa Regis Rodrigues Vaz Teixeira
Elizabeth Schwegler
Juliano Santos Gueretz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130917>

CAPÍTULO 18..... 183

SINTOMAS VOCAIS AUTORREFERIDOS POR PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Léslie Piccolotto Ferreira
Marcela Pereira da Silva
Junia Rusig
Alfredo Tabith Junior
Thelma Mello Thomé de Souza
Thamiris Pereira Fonseca
Susana Pimentel Pinto Gianinni


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130918>

CAPÍTULO 19..... 198

TÉCNICAS DE ANÁLISE ESPACIAL APLICADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE EM FORTALEZA NO CEARÁ: ESTUDO DE CASO DA DENGUE NO CONTEXTO SÓCIO SANITÁRIO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA UAPS MAURÍCIO MATTOS DOURADO

Débora Gaspar Soares

Ivan Paulo Bianco da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130919>

CAPÍTULO 20..... 214


TRANSTORNO DISFÓRICO PRÉ-MENSTRUAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Pereira Castro Camilo

Pedro Gabriel Yeis Petri

Ana Carolinne Figueirêdo Alencar

José Walter Lima Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79221130920>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 219

ÍNDICE REMISSIVO..... 220

CAPÍTULO 5

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS A PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS REALIZADOS NAS REGIÕES TORÁCICAS E ABDOMINAIS ALTAS

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 09/07/2021

Marcelino Santos Neto

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz – MA

<http://lattes.cnpq.br/2762193275718620>

Ilaise Brilhante Batista

Universidade Federal do Tocantins
Palmas-TO

<http://lattes.cnpq.br/8521438822256932>

Lívia Maia Pascoal

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz - MA

<http://lattes.cnpq.br/7758811580828545>

Alessandra Cruz Silva

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz - MA

<http://lattes.cnpq.br/7611012729390927>

Debora Ellen Sousa Costa

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz – MA

<http://lattes.cnpq.br/5149280176558168>

Isadora Yashara Torres Rego

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz - MA

<http://lattes.cnpq.br/5749049819416548>

Liana Priscilla Lima de Melo

Universidade Federal do Maranhão
São Luís - MA

<http://lattes.cnpq.br/6440188584611372>

Simony Fabíola Lopes Nunes

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz - MA

<http://lattes.cnpq.br/8731640863917764>

Floriacy Stabnow Santos

Universidade Federal do Maranhão
Imperatriz - MA

<http://lattes.cnpq.br/7357780334048827>

RESUMO: **Objetivo:** determinar o perfil epidemiológico e clínico dos pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos realizados nas regiões torácicas e abdominais altas. **Método:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado no período de agosto de 2016 a julho de 2017 com 312 pacientes internados na clínica cirúrgica de um hospital da região Nordeste do Brasil. **Resultados:** Observou-se a prevalência de pacientes do sexo masculino (67,9%), cor parda (58,1%) solteiros (46,8%) e com média de idade de 38,05 anos. O procedimento cirúrgico mais frequente foi a laparotomia exploratória (60,9%) e o principal motivo para a realização do procedimento foi a perfuração por arma branca (20,7%). As alterações clínicas mais comuns foram Frequência respiratória alterada (51,4%), Saturação de oxigênio diminuída (46,6%) e Uso da musculatura acessória (44,1%). Verificou-se, ainda, associação estatisticamente significativa entre o tipo de cirurgia e a ocorrência das alterações clínicas. **Conclusão:** As cirurgias torácicas e abdominais altas, podem causar alterações relacionadas a função pulmonar dos pacientes, ocorrendo a manifestação

de alterações clínicas respiratórias. Além disso, a localização do procedimento cirúrgico realizado pode atuar como fator protetor ou para o aumento de chances da exibição dessas modificações respiratórias.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil de Saúde; Período Pós-Operatório; Sistema Respiratório; Enfermagem.

CLINICAL-EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PATIENTS UNDERGOING SURGICAL PROCEDURES IN THE CHEST AND UPPER ABDOMEN REGIONS

ABSTRACT: Objective: To determine the epidemiological and clinical profile of patients undergoing surgical procedures performed in the thoracic and upper abdominal regions.

Method: Cross-sectional, descriptive and quantitative study, carried out from August 2016 to July 2017 with 312 patients admitted to the surgical clinic of a hospital in the Northeast region of Brazil. **Results:** There was a prevalence of male patients (67.9%), brown (58.1%) single (46.8%) and with a mean age of 38.05 years. The most frequent surgical procedure was exploratory laparotomy (60.9%) and the main reason for performing the procedure was stab perforation (20.7%). The most common clinical alterations were Altered respiratory rate (51.4%), Decreased oxygen saturation (46.6%) and Use of accessory muscles (44.1%). There was also a statistically significant association between the type of surgery and the occurrence of clinical changes. **Conclusion:** Thoracic and upper abdominal surgeries can cause alterations related to the pulmonary function of patients, resulting in clinical respiratory alterations. In addition, the location of the surgical procedure performed can act as a protective factor or to increase the chances of exhibiting these respiratory changes.

KEYWORDS: Health Profile; Postoperative Period; Respiratory System; Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

O trauma é um problema de saúde pública e pode estar relacionado a um aumento da violência urbana e outros fatores extrínsecos que contribuem para ser uma das principais causas de mortalidade atualmente (KALIL; AMARAL, 2016). De acordo com o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), em 2019, último ano cujos dados estão disponíveis para levantamento, a morbidade e mortalidade por causas externas, ocupa o quarto lugar no ranking das causas de óbitos gerais no Brasil, atrás apenas das neoplasias, doenças do aparelho circulatório e respiratório (BRASIL, 2020).

Em virtude da sua gravidade, o trauma, muitas vezes, necessita da realização de procedimentos cirúrgicos, onde as vítimas são admitidas com emergência na sala operatória (SILVA *et al.*, 2018). Assim, a realização de um procedimento cirúrgico provoca alterações profundas na vida do paciente, por ser um processo crítico e complexo (SAMPAIO *et al.*, 2013; GONÇALVES; MEDEIROS, 2016).

Os procedimentos cirúrgicos relacionados ao trauma costumam ser realizados nas regiões torácicas e abdominais superiores e interferem na função respiratória, contribuindo para uma alta incidência de complicações que provocam a diminuição do volume e da capacidade pulmonar e prejuízo nas trocas gasosas. Os principais tipos de complicações

são: atelectasia, infecção dos brônquios, pneumonia, insuficiência aguda, ventilação mecânica/ou intubação orotraqueal prolongada e bronco espasmo (ÁVILLA; FENILI, 2017).

Nesse contexto, a assistência de enfermagem torna-se necessária no período pós-operatório atuando principalmente no âmbito da prevenção de complicações que possam resultar do procedimento cirúrgico (SERRA et al., 2015). Ademais, também é importante conhecer o perfil dos pacientes submetidos a cirurgias toracoabdominais altas, pois segundo Olímpio et al. (2018), esse conhecimento serve de subsídio para implementar estratégias eficientes de promoção à saúde, prevenção das doenças e agravos, além de auxiliar no aperfeiçoamento dos cuidados de enfermagem.

Diante do exposto, esta pesquisa teve como objetivo determinar o perfil epidemiológico e clínico dos pacientes submetidos a cirurgias torácicas e abdominais altas, assim como, identificar as principais manifestações clínicas, relacionadas a função respiratória presentes nos mesmos.

2 | METODOLOGIA

Estudo transversal realizado com 312 pacientes em pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais altas, na clínica cirúrgica de um hospital público no nordeste do Brasil, no período de agosto de 2016 a julho de 2017.

Como critérios de inclusão estabeleceu-se: pacientes de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, nas 48 horas iniciais do pós-operatório de cirurgias torácicas e/ou abdominais altas, com incisão cirúrgica acima da cicatriz umbilical. Quanto aos critérios de exclusão, considerou-se: quadro clínico instável ou alteração no nível de consciência que impossibilitasse a realização da entrevista e exame físico; estar em uso de sonda nasoenteral, nasogástrica e/ou traqueostomia no momento da avaliação, porque poderia alterar o quadro clínico específico relacionado ao procedimento cirúrgico.

Para a coleta de dados foi utilizado um instrumento estruturado que teve como objetivo avaliar a presença de informações relacionadas a função respiratória e contemplava dados como: identificação, hábitos de vida, antecedentes pessoais de doenças crônicas, dados clínicos e dados cirúrgicos.

Os dados obtidos foram armazenados em planilha do software Microsoft Excel® e analisados no programa SPSS versão 24.0 para Mac OS®. Os resultados foram apresentados em tabelas com valores de frequência, percentuais, média e mediana. As associações entre as variáveis clínicas e o tipo de cirurgia foram analisadas por meio dos testes de Qui-quadrado e de Fisher. As Razões de prevalência (RP) foram obtidas para medir a magnitude do efeito e o nível de significância estabelecido foi de valor $p < 0,05$.

Os objetivos da pesquisa foram explicados aos pacientes e os mesmos deram anuência a sua participação pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Este estudo obteve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres

Humanos, da Universidade Federal do Maranhão com parecer de aprovação número 1.318.579 e CAAE: 47487315.6.0000.5087.

3 | RESULTADOS

Foram avaliados 312 pacientes no período pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais altas. Verificou-se que a amostra era composta predominantemente por homens (67,9%), da cor parda (58,1%), solteiros (46,8%), e a média de idade foi de 38,05 anos (DP: 16,02). Além disso, observou-se que a doença crônica mais citada foi a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) acometendo 5,5% dos pesquisados, já para os fatores de risco, 49,7% eram etilistas e 77% dos pacientes referiu não praticar nenhuma atividade física. Estes dados podem ser observados na tabela 1.

Variáveis	N	%
Sexo		
Masculino	212	67,9
Feminino	100	32,1
Cor		
Parda	180	58,1
Negra	60	19,4
Branca	56	18,1
Outros	14	4,4
Estado civil		
Solteiro	145	46,8
Casado	119	38,4
Separado	17	5,5
Divorciado	11	3,5
Outros	18	5,8
Doenças crônicas		
HAS	17	5,5
Diabetes	3	1,0
Asma	3	1,0
Outros	2	0,6
Fatores de risco		
Etilismo	154	49,7
Tabagismo	75	24,2
Atividade física		
Não pratica atividade física	238	77,4
Pratica menos de três vezes por semana	35	11,3

Prática mais de três vezes por semana		35		11,3	
Idade	N	Média	Mínimo	Máximo	DP
	312	38,05	18,0	78,0	16,02

N= número; %= porcentagem; DP= desvio padrão.

Tabela 1 – Caracterização dos pacientes no pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais altas (n=312). Imperatriz, MA, Brasil, 2017.

Em relação aos dados cirúrgicos, o procedimento cirúrgico mais realizado foi a laparotomia exploratória (60,9%) seguido da drenagem de tórax (17,6%), colecistectomia (14,7%) e apendicectomia (10,3%). O motivo do procedimento mais frequente foi a perfuração por arma branca (PAB) responsável por 20,7% dos procedimentos. O tipo de anestesia mais utilizado foi a anestesia locorregional, presente em 70,6% das cirurgias.

Na tabela 2 estão dispostas a prevalência das manifestações clínicas relacionadas ao sistema respiratório, que foram apresentadas pelos pacientes no período de avaliação pós-cirúrgico. As manifestações clínicas mais frequentes foram: frequência respiratória alterada (51,4%), saturação de oxigênio diminuída (46,6%), uso da musculatura acessória durante a respiração (44,1%), presença de tosse ineficaz (33,7%) e alteração na profundidade da respiração (24,4%). As médias obtidas para a frequência respiratória e saturação de oxigênio estavam levemente alteradas, cujos valores encontrados foram de 21,29 incursões respiratórias por minuto (DP: 4,45) e 93,91% (DP:3,97), respectivamente.

Variável	N	%
Manifestações clínicas		
Frequência respiratória alterada	160	51,4
Saturação de oxigênio diminuída	144	46,6
Uso da musculatura acessória durante a respiração	137	44,1
Tosse ineficaz	95	33,7
Alteração na profundidade da respiração	91	24,4
Murmúrios vesiculares alterados	48	15,5
Ritmo respiratório irregular	41	13,3
Retração do tórax comprometida	38	12,2
Dificuldade para expelir secreções	31	34,4
Dispneia de esforço	35	11,2
Acúmulo de secreção pulmonar	28	9,0
Ortopneia	24	7,8
Expansão torácica alterada	16	5,2
Dispneia em repouso	14	4,5
Diaforese	13	4,2

Respiração com lábios franzidos				7	2,3
Cianose				6	1,9
Batimento de asas do nariz				3	1,0
Variáveis	N	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
Frequência Respiratória	312	21,29	4,45	11	50
Frequência Cardíaca	312	80,40	16,32	42	132
Saturação de Oxigênio	309	93,91	3,97	61	99

N= número; % - porcentagem.

Tabela 2 - Prevalência das alterações respiratórias identificadas nos pacientes submetidos a cirurgias torácicas e abdominais altas (n=312). Imperatriz, MA, Brasil, 2017.

Os resultados da análise da associação entre as variáveis clínicas com o tipo de cirurgia realizada estão dispostos na tabela 3 em que foram destacados apenas aqueles com valor p estatisticamente significativo ($p > 0,05$) em pelo menos um tipo de cirurgia executada. Os dados obtidos indicaram que os pacientes que realizaram cirurgia torácica tiveram três vezes mais chances de apresentarem ortopneia (RP = 3,133; IC95% = 1,479-6,640) e ruídos adventícios (RP = 3,167; IC95% = 1,641-6,111) e duas vezes mais chances de exibirem murmúrios vesiculares alterados (RP = 2,878; IC95% = 1,506-5,499) em relação aos pacientes que não realizaram esse procedimento cirúrgico. No que diz respeito aos pacientes que foram submetidos às cirurgias abdominais, verificou-se que os mesmos tiveram 73% menos chances de apresentarem ruídos adventícios (RP = 0,27; IC95% = 0,095-0,792) e 55% menos chances de utilizarem musculatura acessória durante a respiração (RP = 0,558; IC95% = 0,307-1,013). Em relação à cirurgia toracoabdominal, os pacientes que realizaram esse tipo de intervenção tiveram 38% menos chances de exibirem murmúrios vesiculares alterados, quando comparado as cirurgias torácicas e abdominais (RP = 0,620; IC95% = 0,39-0,992).

Tipo de cirurgia	Variável clínica			Utilização de musculatura acessória durante a respiração
	Ortopneia	Ruídos adventícios	Murmúrios vesiculares alterados	
Torácica	p = 0,002 RP=3,133 IC95% (1,479-6,640)	p < 0,001 RP= 3,167 IC95% (1,641-6,111)	p < 0,001 RP= 2,878 IC95% (1,506-5,499)	

Abdominal

p = 0,011
RP=0,270
IC95%
(0,095-0,792)

p= 0,045
RP=0,558
IC95%
(0,307- 1,013)

Toracoabdominal

p=0,046
RC=0,620
IC95%
(0,39-0,992)

Tabela 3 - Análise da associação entre as variáveis clínicas com os tipos de cirurgias realizadas pelos pacientes (n=312). Imperatriz, MA, Brasil, 2017.

4 | DISCUSSÃO

O predomínio de pacientes do sexo masculino neste estudo corrobora com a pesquisa realizada por Fonseca et al. (2020) que analisou o perfil dos pacientes submetidos a laparotomia exploradora por trauma, cuja prevalência foi de 91,3%. Em relação à idade, identificou-se dados semelhantes ao de Santos et al. (2017), com média correspondente a 34,85 anos em pacientes no pós-operatório imediato de laparotomia exploratória e colecistectomia. De acordo com a estatística brasileira, os homens jovens estão mais susceptíveis a violência urbana, corroborando para o maior número de procedimentos cirúrgicos torácicos e abdominais altas nesse grupo (TRINDADE; CORREIA, 2015).

A variável estado civil apresentou predomínio de pacientes solteiros, o que contrapõe o estudo de Pascoal et al. (2016), em que a presença de companheiro foi identificada em 52,1% dos pacientes. Esta variável não é, tradicionalmente, correlacionada à ocorrência de fenômenos clínicos, no entanto, a presença de companheiro ou de laços familiares firmes, está relacionada a um maior acesso aos serviços de saúde e é considerada benéfica porque há uma relação de apoio no enfrentamento à doença (REBELO *et al.*, 2015).

Sobre as condições crônicas pré-operatórias, a mais prevalente foi a HAS com 5,5%, corroborando com o estudo de Giordani *et al.* (2015) no qual também identificou esta comorbidade como a mais frequente em pacientes cirúrgicos. Entretanto, estatisticamente a HAS correspondeu a uma pequena parcela de indivíduos no presente estudo, fato esse que pode se justificar pela menor prevalência da HAS em idades inferiores a 50 anos (SARNO; BITTENCOURT; OLIVEIRA, 2020).

Em relação ao etilismo, o consumo de bebida alcoólica esteve presente em 49,7%, o que corrobora com o estudo de Lima *et al.* (2012), no qual constatou a marcante relação do trauma abdominal com homens sob efeito de álcool, evidenciando um contexto de violência interpessoal na sociedade atual. Assim, tem-se um incremento do comportamento de risco, principalmente no grupo de homens jovens, devido à exposição a álcool e drogas ilícitas

No que diz respeito ao tabagismo, embora esse hábito de vida não tenha sido exposto

por uma parcela relevante da amostra, Cavichio *et al.* (2014) relata que a exposição crônica à fumaça do cigarro pode interferir na resposta do paciente às intervenções implementadas pela equipe de saúde e contribuir para o aumento de complicações respiratórias e cardiovasculares no pós-operatório. (CABRAL; SILVA; BORGES, 2014).

A literatura aponta que a prática correta de atividade física proporciona ao paciente melhor condicionamento físico, contribuindo para proteção contra o surgimento de doenças respiratórias (PEIXOTO, 2019). Uma vez que, o procedimento cirúrgico reduz a capacidade cardiorrespiratória, o sedentarismo representado neste estudo como 77,28% dos pacientes, pode influenciar negativamente na recuperação pós-operatória.

Os resultados deste estudo também corroboram com os de Pascoal *et al.* (2016), que analisou a permeabilidade das vias aéreas de pacientes adultos submetidos a toracotomias e cirurgias abdominais superiores, visto que a Laparotomia exploratória também foi o procedimento mais prevalente (44,1%) e os motivos que levaram a realização da cirurgia foram perfuração por arma branca (14,6%), colelitíase (29,8%) e abdômen agudo (7%).

Outros estudos em consonância como os de Brunello *et al.* (2018) ao analisar pacientes submetidos a laparotomia de emergência também destacaram a perfuração por arma branca como causa externa mais prevalente, o que poderia ser justificado pelo fato das regiões mais desabastecidas, como o Nordeste, utilizarem-se, principalmente das facas, por terem menor custo em relação as armas de fogo. (MENEZES; VASCONCELOS; MATOS, 2021)

No que diz respeito ao tipo de anestesia utilizada, a mais frequente foi a locorregional, sendo esse tipo o mais escolhido pois age promovendo menos impacto no mecanismo respiratório e não requer abordagem da via aérea, contribuindo assim para redução do risco de complicação respiratória no período pós-operatório (LIMA *et al.*, 2020).

Em relação às variáveis frequência respiratória e saturação de oxigênio, os resultados identificados corroboram com estudos anteriores publicados. Sousa *et al.* (2016), por exemplo, avaliou pacientes no período pós-operatório de cirurgia cardíaca e identificou alterações na frequência respiratória em aproximadamente 37,7% da amostra. Enquanto que Santos *et al.* (2017) observou a média da saturação de oxigênio em torno de 95% em pacientes no pós operatório imediato de cirurgias abdominais, valor este que se encontra dentro dos padrões de normalidade. Assim esses achados podem ser explicados respectivamente, pelo fato de cirurgias na região torácica afetarem os mecanismos da ventilação, com interferência na mecânica respiratória, proporcionando desequilíbrio entre demanda e oferta de oxigênio e o fato da taquipneia ter sido mínima ao ponto de não influenciar significativamente a saturação.

No que concerne à variável Uso da musculatura acessória, caracterizada pela utilização de músculos respiratórios adicionais durante as fases inspiratória e expiratória, houve divergência dos dados obtidos por Sousa *et al.* (2016), no qual apenas 1% dos pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca apresentaram essa manifestação clínica

(VERON et al., 2016). Essa divergência pode estar relacionada ao fato dos pacientes em pós-operatório de cirurgia cardíaca terem maior tendência para uma instabilidade hemodinâmica e estarem internados em uma unidade de terapia intensiva com monitoramento mais específico com fisioterapia respiratória contínua. De modo contrário, os pacientes da presente investigação encontravam-se em enfermarias com pouca supervisão e ausência de fisioterapia respiratória, o que poderia favorecer a ocorrência das manifestações clínicas em questão.

No que diz respeito à presença de tosse ineficaz, que segundo Hinkle e Cheever (2013) bloqueia as vias aéreas favorecendo a retenção líquido no pós-operatório, foi identificada como alteração em 16,3% da amostra do estudo de Sousa et al. (2013). O que pode ser justificado pela dor no período pós-operatório que limita o ato de tossir, comprometendo a ventilação pulmonar e causando complicações (SANTOS et al., 2017).

A ocorrência de complicações respiratórias é comum nas cirurgias toracoabdominais altas contribuindo para o surgimento de manifestações clínicas que podem ocorrer isoladamente ou em associação a outras. Contudo, é importante destacar que, além do procedimento cirúrgico ser invasivo e traumático, essas alterações clínicas também podem estar relacionadas a outros fatores tais como doenças crônicas, estilo de vida, etilismo e tabagismo.

Diante do exposto, destaca-se a importância de a equipe de enfermagem estar preparada para identificar precocemente a ocorrência de complicações respiratórias, por meio de uma assistência sistematizada na prevenção, diagnóstico e intervenção precoce, contribuindo para redução de agravos e reestabelecimento da saúde dos pacientes.

5 | CONCLUSÃO

O perfil dos pacientes avaliados nesta pesquisa aponta a ligação dos mesmos com o elevado índice de violência que atualmente envolve o Brasil, tendo em vista que as perfurações por arma branca foram um dos principais motivos que levaram a realização do procedimento cirúrgico torácico e/ou abdominal, fato este que se apresenta como característica epidemiológica da região. Além disso, identificou-se que os pacientes no pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais altas podem exibir alterações clínicas respiratórias como frequência respiratória alterada, baixa saturação de oxigênio, uso de musculatura acessória na respiração e tosse ineficaz.

Os pacientes que realizaram cirurgias abdominais e toracoabdominais obtiveram fator de proteção em variáveis clínicas pontuais, em contrapartida, aqueles que realizaram cirurgias torácicas apresentaram mais chance de manifestar ortopneia e ruídos adventícios, bem como duas vezes mais chances de possuir murmúrios vesiculares alterados em relação aos pacientes que realizaram outros procedimentos, o que pode ser justificado pela maior proximidade com o aparelho respiratório em comparação as cirurgias abdominais.

REFERÊNCIAS

- ÁVILA, A. C.; FENILLI, R. **Incidência e fatores de complicações pulmonares pós-operatórias em pacientes submetidos à cirurgias de tórax e abdome.** Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 44, n. 3, p. 284-292, 2017.
- BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Datasus. Informações de Saúde. **Estatísticas vitais: óbitos por ocorrência segundo causas externas do Brasil.** Brasília (DF), 2020.
- BRUNELLO, L. F. S. *et al.* **Influência do local de origem do trauma nos índices de admissão de pacientes submetidos à laparotomia de emergência.** Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 45, n. 5, 2018.
- CABRAL, G. D. B.; SILVA, R. F.; BORGES, Z. D. O. **Complicações pulmonares no pós-operatório: preditores.** Revista Médica de Minas Gerais, Minas Gerais, v. 24, n. 8, p. 73-80, jan. 2014.
- CAVICHIO, B. V. *et al.* **Tempos de cessação do tabagismo a prevenção de complicações na cicatrização de feridas cirúrgicas.** Revista Esc. Enferm. USP, v. 48, n. 1, p. 174-180, 2014.
- FONSECA, MARIANA KUMAIRA *et al.* **Assessment of trauma scoring systems in patients subjected to exploratory laparotomy.** Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões [online]. v. 47, e20202529, 2020.
- GIORDANI, A. T. *et al.* Perfil de pacientes cirúrgicos atendidos em um hospital público. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 54-61, 2015.
- GONÇALVES, T. F.; MEDEIROS, V. C. C. **A visita pré-operatória como fator atenuante da ansiedade em pacientes cirúrgicos.** Revista SOBECC, v. 21, n. 1, p. 22-27, 2016.
- HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. **Clinical handbook for Brunner & Suddarth's textbook of medical-surgical nursing.** 13^o ed. Lippincott Williams & Wilkins, 2013.
- KALIL, M.; AMARAL, I. M. A. **Avaliação epidemiológica de vítimas de trauma hepático submetidas a tratamento cirúrgico.** Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 43, n. 1, p. 022-027, jan-fev. 2016.
- LIMA, R. M. *e et al.* **Recomendações para realização de anestesia loco-regional durante a pandemia de COVID-19.** Brazilian Journal of Anesthesiology, v. 70, n. 2, p. 159-164, mar-abril. 2020.
- LIMA, S. O. *et al.* **Avaliação epidemiológica das vítimas de trauma abdominal submetidas ao tratamento cirúrgico.** Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 39, n. 4, p. 302-306, 2012.
- MENEZES, E.; VASCONCELOS, D.; MATOS, L. **Perfil dos pacientes vítimas de trauma torácico submetidos à drenagem de tórax de um hospital universitário.** Revista de Ensino, Ciência e Inovação em Saúde, v. 2, n. 1, p. 37-41, 2021.
- MISKOVIC, A.; LUMB, A. B. **Postoperative pulmonary complications.** British Journal of Anaesthesia, v. 118, n. 3, p. 317-334, mar. 2017.

MOREIRA, R. A. N. *et al.* **Diagnóstico de enfermagem, fatores relacionados e de risco no pós-operatório de cirurgia bariátrica.** Revista Esc. Enferm. USP, v. 47, n. 1, p. 168-175, 2012.

OLÍMPIO, A. C. S. *et al.* **Perfil clínico-epidemiológico de internamentos em unidade pediátrica de um hospital público cearense.** Revista Mineira de Enfermagem, v. 22, 2018.

PASCOAL, L. M. *et al.* **Ineffective airway clearance in adult patients after thoracic and upper abdominal surgery.** Applied nursing research, v. 31, n. 4, p. 24-28, 2016.

PEIXOTO, J. P. O. **Impacto do Exercício Físico na Recuperação Pós Cirurgia Coronária.** 2019. 34 p. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina) – Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra, Portugal, 2018.

REBELO, R. E. C., *et al.* **Fatores que interferem na busca pelo atendimento de saúde do homem na Estratégia de Saúde da Família Eunice Barbosa no município de Simão Dias – SE.** Revista Saúde em Foco, n. 9, p. 177-184, 2017.

SAMPAIO, C. E. P. *et al.* **Determinant Factors of the Anxiety and Mechanisms of Coping on General Surgical Procedures.** Journal of Research: Fundamental Care Online, v. 5, n.4, p. 547-555, ago. 2013.

SANTOS, F. D. R. P. *et al.* **Laparotomia exploratória e colecistectomia: análise da frequência respiratória e saturação de oxigênio de pacientes no pós-operatório imediato.** Revista Eletrônica Trimestral De Enfermagem, v.16, n. 48, p. 266-274, out. 2017.

SARNO, F.; BITTENCOURT, C. A. G.; OLIVEIRA, S. A. de. **Perfil de pacientes com hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus de unidades de Atenção Primária à Saúde.** Einstein (São Paulo), v. 18, p. 1-6, 2020.

SERRA, M. A. A. O. *et al.* **Assistência de enfermagem no pós-operatório imediato: estudo transversal.** Online Brazilian Journal of Nursing. v.14, n.2, p.161-167, 2015.

SILVA, B. B. da *et al.* **Caracterização do trauma em vítimas submetidas a procedimentos cirúrgicos em um hospital público da Bahia.** Revista Baiana de Saúde Pública, v. 42, n. 0, p. 2318-2660, 2018.

SOUSA, V. E. C. de *et al.* **Clinical indicators of ineffective airway clearance for patients in the cardiac postoperative period.** European journal of cardiovascular nursing, v. 12, n. 2, p. 193-200, 2013.

SOUSA, V. E. C. de *et al.* **Ineffective breathing pattern in cardiac postoperative patients: diagnostic accuracy study.** Applied Nursing Research, Philadelphia, v. 32, p. 132-138, nov. 2016.

TRINDADE, R. F. C. da; CORREIA, M. A. A. **Perfil epidemiológico das vítimas de arma branca e de fogo em um hospital de emergência.** Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, v. 4, n. 1, p. 55-64, jan-jun. 2015.

VERON, H. L. *et al.* **Implicações da respiração oral na função pulmonar e músculos respiratórios.** Revista CEFAC, v. 18, n. 1, p. 242-251, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alcoolismo 32, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 96, 139, 141, 144, 146

Análise espacial 198, 200, 201, 202, 203, 211

Anamnese 15, 97, 98, 99, 100, 104, 105

Atenção primária em saúde 198

Atendimento psiquiátrico 12

C

Carcinoma epidermoide bucal 122, 124, 126

Cirurgia torácica 40

Citocinas pró-inflamatórias 67, 139, 144, 145

Coronavírus 199, 200, 201, 203, 211, 212, 213

COVID-19 44, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 213

D

Dengue 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Determinante social 97

Disfonia 184

Distúrbios da voz 184

E

Epilepsia 29, 30, 31, 32, 33, 34, 67, 74, 217

Estilo de vida 43, 97, 98, 99, 101, 105, 152, 159, 194

Estresse 9, 16, 67, 68, 85, 86, 87, 88, 89, 143, 144, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 215

Evocados auditivos de média latência 76, 82, 83, 84

F

Fibromialgia 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11

G

Gênero 31, 33, 87, 124, 125, 127, 151, 153, 154, 155, 156, 157

Gestação 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 65, 67, 87, 88, 94, 139, 140, 143, 144, 145, 149, 166

Gestante tabagista 26

H

Hanseníase 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 66

Hipertensão arterial sistêmica 38, 151, 152, 158, 159, 160

M

Medicina veterinária 151, 172, 182

Melatonina 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 216

Mortalidade infantil 57, 58, 59, 60, 61

P

Pandemia 44, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 208, 210, 211, 212

Placenta 21, 68, 107, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 166

Prolactina 106, 107, 120

Proteína PTEN 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131

Q

Qualidade de vida 29, 33, 52, 60, 61, 93, 100, 158, 160, 202, 218

R

Resistência antimicrobiana 172, 173, 176

Rouquidão 184, 185, 187, 189, 192

S

Saúde única 172, 173

Saúde vocal 185

Sistema único de saúde 21, 26, 31, 53, 57, 58, 158

T

Transtorno disfórico pré-menstrual 214, 215, 217, 218

Transtorno do espectro autista 62, 67, 72, 73, 75, 80

Transtornos alimentares 12, 13, 14, 18, 19

Treinamento aquático aeróbico 3





V

Ventilação não invasiva 162, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 177

Vigilância sanitária 173, 180

CIÊNCIAS DA SAÚDE:





PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

5

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

5

 **Atena**
Editora

Ano 2021